

CCFF 2023/24

Filosofia da Arte

Antonio Cardiello e Ana Mira

16 e 23 de Fevereiro e 1 e 8 de Março

Horário: sextas-feiras das 18h00 às 21h00

Este curso vai ser lecionado na modalidade de ensino Presencial

Tema

O conceito de testemunha na arte e filosofia

Programa

Este módulo debruça-se sobre o conceito de “testemunha” na arte, no sentido em que o criador se torna ele mesmo espectador da obra como a própria condição para o surgimento da imagem. Ao convocar os campos de investigação da filosofia, da estética, da poesia, da literatura, das artes visuais e da dança, procura-se pensar sobre o acto de testemunhar tanto no processo criativo como na recepção da obra artística.

Na primeira e na segunda aula propõe-se analisar uma selecção de textos, depoimentos e entrevistas sobre os processos de “despersonalização” e “action painting” incorporados por Pessoa e Jackson Pollock, com o intuito de mostrar em que termos e perspectivas o conceito de “testemunha” permeia e molda o percurso criativo de ambos os artistas.

A terceira e a quarta aula são dedicadas à construção histórica da figura do espectador desde as grutas do Paleolítico até à arte contemporânea pela perspectiva de Mondzain (2015) para quem a “imagem” é “tudo o que faz de um sujeito que vê um sujeito capaz de estabelecer com o visível uma relação de espectador”. Ao longo desta análise é feito um paralelismo com o estudo de Lapoujade (2017) sobre o modo como a figura da “testemunha” surge perante o privilégio de ver, sentir e pensar sobre “certas presenças especiais” que a obra artística faz comparecer. Através da relação entre a dança e a filosofia, pela perspectiva de Bardet (2015), torna-se possível compreender a testemunha como um ser que caminha, ou seja, um corpo que, nos seus movimentos e deslocamentos, se torna espectador do mundo.

Bibliografia

Aulas 1 e 2

16 e 23 de Fevereiro 2024 - Antonio Cardiello

Pessoa, Fernando, *Teoria da Heteronímia*, Ed. Fernando Cabral Martins e Richard Zenith, Assírio & Alvim, Lisboa, 2012

Pessoa, Fernando. *Sensacionismo e outros ismos*, Edição Crítica de Fernando Pessoa, Série Maior, volume X, Ed. Jerónimo Pizarro, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, Lisboa, 2009

Pollock, Jackson, *Jackson Pollock: Interviews, Articles, and Reviews*, Edited by Pepe Karmel, The Museum of Modern Art, New York, 1999

Aulas 3 e 4

1 e 8 de Março - Ana Mira

Bardet, Marie, *A filosofia da dança: um encontro entre dança e filosofia*, Regina Schöpke e Mauro Baladi (trads.), Martins Fortes, São Paulo, 2015

Lapoujade, David. *As existências mínimas*, Hortencia Santos Lencastre (trad.), N-1, São Paulo, 2017

Leroi-Gourhan, André, *O gesto e a palavra*, Volume 1 - Técnica e linguagem, Vítor Gonçalves (trad.), Edições 70, Lisboa, 2002

— *O gesto e a palavra*, Volume 2 - Memória e Ritmos, Emanuel Godinho (trad.), Edições 70, Lisboa, 1985
Mondzain, Marie-José, *Homo-spectator: ver > fazer ver*, Luís Lima (trad.), Orfeu Negro, Lisboa, 2015

Biografias

Ana Mira é professora adjunta convidada na Escola Superior de Teatro e Cinema, Instituto Politécnico de Lisboa e no Ar.Co – Centro de Arte e Comunicação Visual; e investigadora no IFILNOVA (NOVA FCSH), onde integra o grupo Estética e Filosofia da Arte do Culturelab. Estudou práticas somáticas e dança contemporânea na Europa e nos Estados Unidos. Completou o seu doutoramento em Filosofia /Estética na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade NOVA de Lisboa (2014) sob orientação de José Gil, como investigadora visitante do Centre for Research in Modern European Philosophy, Kingston University e bolsreira da Fundação para a Ciência e Tecnologia.

<https://ifilnova.pt/pessoas/ana-mira/>

Antonio Cardiello é investigador com um projecto de pós-doutoramento no Instituto de Filosofia da Universidade Nova de Lisboa onde é membro dos grupos de pesquisa “Art of Living Research Group” e “Lisbon Nietzsche Group” do CultureLab. As suas principais áreas de estudo são as perspectivas comparadas entre tradições filosóficas ocidentais e orientais e a filosofia de Fernando Pessoa, com particular interesse no seu Neo-paganismo.

<https://www.ifilnova.pt/pt/pages/antonio-cardiello>